

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

Nº **115**

ano 26 | janeiro 2023 | circulação nacional

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA



Fechamento
autorizado.
Pode ser aberto
pelos Correios



Ovos Granja
Novo Horizonte

Tarcísio Franco do Amaral

Lúcio Marinho de Oliveira

O exemplo que vem do Pará

A capacidade de planejamento e organização dos mineiros Tarcísio Franco do Amaral e Lúcio Marinho de Oliveira mostra ao Brasil a evolução da produção de ovos no Pará. Com estrutura moderna, a Granja Novo Horizonte investe em aplicação rígida de Boas Práticas de Fabricação e já inaugura sua indústria de ovos líquidos pasteurizados.

Exzolt®

EVOLUIR DEPENDE DE VOCÊ



Otimização de tempo
para o processo



Colabora para o bem-estar animal
ao ser eficaz contra ácaros*



Tecnologia desenvolvida
para postura



Elimine os ácaros e garanta:

- ✓ Maior controle sanitário
- ✓ Bem-estar animal
- ✓ Segurança alimentar



2023 chega próspero, com novo horizonte!

Rompemos janeiro de 2023 com esta primeira edição impressa da revista **A Hora do Ovo** e uma auspiciosa reportagem de capa, a primeira que nos levou ao Norte do Brasil. No potente Estado do Pará conhecemos e trazemos à luz para todos a Granja Ovos Novo Horizonte, que brilha por lá como exemplo de organização, planejamento, boas práticas de fabricação e conquista de mercado.

Dá o exemplo de como se faz uma granja sem moscas. Eu sou testemunha! Confirmam na reportagem, que mostra também a fábrica de ovos líquidos pasteurizados que está para ser inaugurada na Novo Horizonte. Uma fábrica pronta já para crescer e exportar, que lá é assim, tudo rápido e eficiente.

E tem muito mais nesta primeira edição do ano. A chegada da PlumaGen no mercado da genética avícola; o produto da



A editora Elenita Monteiro com Tarcísio Franco do Amaral, na Granja Novo Horizonte

Biochem para evitar trincas em ovos; o novo perfil da respeitada empresa Nutrivet; artigos técnicos sobre o Exzolt, da MSD, e o Lecipalm, da Sanex, a performance das aves Hy-Line no Concurso de Qualidade Capixaba 2022, o anúncio da Festa do Ovo de Bastos 2023 e a programação completa do 20º Congresso da APA.

Como é bom começar o ano com boas novas em profusão! Boa leitura!

Elenita Monteiro
editora

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção: Teresa Godoy. Capa: Avicultores da Granja Novo Horizonte (Pará). Foto: Elenita Monteiro. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [@ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)

www.ahoradoovo.com.br

Nutrição, saúde e bem-estar animal para Avicultura

NeoAcid

Produzido com exclusivo processo industrial de proteção de ácidos orgânicos puros, liberação dos ativos em diferentes porções do trato gastrointestinal, melhorador da digestibilidade da dieta, eficácia comprovada como alternativa aos antibióticos promotores de crescimento.

Eletrólito Alto Desafio

Solução técnica de suplementação hidroeletrólítica equilibrada, com elevada biodisponibilidade e ação rápida. Indicado para uso em períodos de estresse: calor, frio, transporte, vacinações e coadjuvante no tratamento de infecções gastrointestinais.



+55 (41) 3249-1874
sanex@sanex.com.br
f t i in

SANEX
sanex.com.br



Bastos - SP
(14) 3478-1137
(19) 97130-5446
bastos@suiaves.com.br

Acidificante Solúvel Sanex

Primeira associação de ácidos orgânicos em pó solúvel do mercado. Excelente ferramenta para substituição dos antibióticos e quimioterápicos em diarreias inespecíficas. Segurança e facilidade na aplicação com período de retirada zero, podendo ser usado em todas as fases de produção.

Lecipalm

Aditivo emulsificante produzido com exclusivo processo de secagem da lecitina de soja em temperatura ambiente, garantindo a integridade e as características físico-químicas das substâncias originais. Comprovada ação emulsificante de gorduras da dieta e importante suplementação de fosfolípidios. Melhora o aproveitamento da energia e reduz o custo total da ração.





NOVO HORIZONTE, *um sonho mineiro realizado no Pará*

Texto e fotos ELENITA MONTEIRO

Os empresários mineiros Tarcísio Franco do Amaral e Lúcio Marinho de Oliveira investiram com determinação em frango de corte no Pará; mas, agora, é com o ovo que eles se destacam: são donos do maior complexo de produção de ovos do estado.

Mais do que a maior granja de postura do Pará, a Novo Horizonte é uma ilha de prosperidade para o pequeno e agitado município de Igarapé-Açu, na úmida e quente Mesorregião Nordeste Paraense. Desde que começaram as obras para sua construção, em 2018, a granja vem empregando trabalhadores e nunca mais parou.

Uma granja de postura é sempre necessitada de mão de obra diversa, mas ali, naquele nicho paraense, a chegada da granja foi muito especialmente bem-vinda. É que a empresa de ovos de Tarcísio e Lúcio criou empregos e, melhor, não para de estimular a mão de obra das carentes comunidades vizinhas, convidando-as a aprimorar seus conhecimentos. Esse é um dos maiores motivos do orgulho que se vê nos olhos, gestos e falas dos sócios Tarcísio Franco do Amaral e Lúcio Marinho de Oliveira que

fundaram a Novo Horizonte.

Empresários mineiros, eles viram no Pará, ainda no ano 2000, a oportunidade de serem sócios em uma empresa de frango de corte, setor que Tarcísio já conhecia. No Pará, no entanto, seria a estreia. O investimento, embora com altos e baixos, aconteceu satisfatoriamente e animou os dois empresários. Eles chegaram a ampliar a produção de frangos com uma obra no Maranhão, estado vizinho, e nem imaginavam que sairia dali o investimento para entrar na postura comercial.

Tarcísio do Amaral conta: “Nossa estrutura no Maranhão atraiu o interesse do maior grupo de frango de corte do Pará, que é o Frango Americano, para quem vendemos a granja de lá. Com esse capital, propus ao Lúcio o projeto de investirmos na produção de ovos, segmento que já vinha estudando. Grande parte dos ovos que abastecem o

Pará é produzida em estados vizinhos, como Mato Grosso e Goiás. Esses produtos, entretanto, levam de três a quatro dias para chegar ao Pará. Entendi que se montássemos um projeto bem estruturado, teríamos condições de conquistar boas fatias do mercado com ovos mais frescos, íntegros e, logo, com mais qualidade.”

E o pensamento de Tarcísio estava correto. Hoje a granja de ovos Novo Horizonte abastece diariamente várias cidades da região com ovos frescos, além de redes de mercados da capital Belém. Há dias em que os caminhões dos compradores chegam antes mesmo da produção estar embalada, que é para não correr o risco de ficar sem sua carga, tal é a busca pelo produto da granja em algumas épocas do ano.

Claro que não foi sempre assim. Tarcísio mesmo conta que houve todo um aprendizado de, pelo



Tarcísio (à esquerda) e Lúcio: a força de uma parceria que privilegia o planejamento.

menos, dois anos até lidarem bem com a venda do ovo, pois antes sua expertise era na produção de frangos, que tem uma lógica de produção e de mercado completamente diferente, mas que foram dominando com o tempo.

Ele conta, orgulhoso, que o sucesso da empreitada se deve a um planejamento bem feito, um estudo acurado, observando o mercado e buscando informações sobre como se dá a estruturação de uma granja de postura, o tempo de investimento exigido até que chegue à lucratividade real, como estrategiar vendas, escolher profissionais certos para cada função, monitoria constante do processo, corrigir rapidamente os defeitos que surgem e privilegiar a força da parceria que forma com seu sócio: o planejamento.

Oriundo do setor financeiro, Lúcio Marinho de Oliveira faz o acompanhamento financeiro-administrativo da empresa, trabalho que pode realizar, boa parte do tempo, em Minas Gerais. Já Tarcísio faz o gerenciamento geral, passando boa parte de seu tempo no Pará, acompanhando tudo de perto. Tem orgulho de ser o idealizador da funcionalidade e dimensão do projeto da granja como um todo, buscando ter o que conhece de melhor em termos de custo-benefício, fluxo interno, logística de mercado, entre



Paulo Barretto (à esquerda, na foto), engenheiro de alimentos que montou o projeto para a fábrica de ovos líquidos, vistoriando, com o RT Ascânio Drumond, os primeiros equipamentos, ainda em 2022.

tantos outros detalhes. Prestar atenção aos detalhes, aliás, é algo que esse experiente mineiro faz muito bem. Logo percebeu que a perda que a empresa tinha com ovos trincados – numa região especialmente úmida como aquela – era um problema a solucionar. Pois a solução será inaugurada em fevereiro deste ano: a primeira indústria de ovos líquidos pasteurizados do Pará, levantada estrategicamente na granja, próxima do Centro de Processamento de Ovos, no município de Maracanã, vizinho à sede administrativa da Novo Horizonte.

A fábrica foi construída tendo a consultoria do engenheiro de alimentos Paulo Antonio de Azevedo Barretto, um dos especialistas mais respeitados da área no país (veja na página 9). Ela é a mais nova joia da coroa da Novo Horizonte e fará en-

vaze do ovo líquido pasteurizado e resfriado em embalagens de 1 quilo e 5 quilos. Atentos à lucratividade, os sócios da maior granja de postura paraense querem não só aproveitar os ovos trincados, como evitar - em fases de crise de mercado - que haja ovos “parados” à espera de venda, algo que não tem acontecido graças ao planejamento. A partir de fevereiro, com a indústria, não haverá qualquer sobra de ovos na Novo Horizonte. Todos os trincados que não estiverem de acordo com as normas do Ministério da Agricultura, ou mesmo ovos muito pequenos e sem mercado poderão ser integralmente aproveitados. Com um diferencial muito importante em relação aos concorrentes dessa linha que chegam ao Pará: serão ovos frescos, recém-saídos da indústria.

Desafio: “Encontre uma mosca”

Durante dois dias intensos de reportagem na Granja Novo Horizonte, em Maracanã, no Pará, não vi uma mosca sequer. Fui instigada a procurá-las, mas não havia nenhuma porque todos os procedimentos de controle do inseto são seguidos à risca por lá.

“Se você achar uma mosca na granja você me mostra”. Estava feito o desafio de Tarcísio Franco do Amaral a mim, jornalista experimentada da **A Hora do Ovo**, nos dois dias em que visitei a granja e percorri todos os setores do empreendimento.

Confesso que até me esquecia de procurar, pois mosca não se procura numa granja; somos “encontrados” por elas... Enfim, não havia mosca e acabei me esquecendo delas durante a reportagem. Mas o mineiro matreiro logo me cobrava, com um brilho no olhar: “E as moscas?” Eu abria um sorriso e logo dizia: “Pois não vi!” e olhava ao redor procurando, inutilmente.

Na sala de ovos, aviários, pinteiros... não vi mosca alguma naqueles dois dias na Granja Novo Horizonte, encravada numa região quente e úmida, onde chove de manhã ou chove à tarde, ou nos dois períodos. Chuvas rápidas, que não refrescam; ao contrário, aumentam o mormaço, o que é ótimo para proliferar moscas!

Estava, então, comprovado que é possível não haver moscas numa granja de postura comercial desde que seja colocado em prática rigorosamente – e todos os dias – o que preconizam os manuais de Boas Práticas de Fabricação. Quem me explicou foi o RT - responsável técnico - da granja, o médico veterinário As-

cânio Fernando Drumond, que está lá mesmo antes do primeiro galpão de recria ser erguido.

Paulista formado em medicina veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais, Ascânio sempre trabalhou com avicultura de postura ou corte, já tendo passado pela Planalto (Uberlândia) e COGRAN (Pará de Minas), e teve bastante contato com Tarcísio em seus empreendimentos com frango de corte em Minas Gerais. Quando aceitou a proposta de mudar-se para o Pará e ser o RT das granjas de corte de Tarcísio e Lúcio Marinho, o veterinário tinha já muita experiência para treinar equipes, acompanhar o trabalho em todos os setores e cuidar para que os lotes dessem os resultados esperados.

SEGUINDO OS MANUAIS

Para o RT, não há segredo no controle de moscas. Está tudo nos manuais de Boas Práticas de Fabricação, o famoso BPF: “O ciclo da mosca é de sete dias num clima quente e úmido como o nosso, mas não damos chance de haver procriação de moscas porque retiramos o esterco das galinhas todos os dias. Sem esterco não há lugar para moscas depositarem larvas para procriação. Com o tempo, não há mais moscas de jeito nenhum. É assim”, me explicou Ascânio Drumond, com objetividade.





Ascânio, o RT da Novo Horizonte: rigor e atenção diários para manter as estruturas livres de moscas. Na foto ao lado, o piso de azulejo, abaixo da esteira coletora de ovos lavado todos os dias, auxilia no combate às moscas.

Um detalhe nada desprezível em relação a outras realidades que já conheci é que na Novo Horizonte nunca há armazenamento de esterco. Rigorosamente todos os dias o esterco produzido pelas aves é retirado e entregue aos agricultores ou fruticultores locais e regionais. “Temos uma lista de espera de 40 dias para as pessoas interessadas em comprar o esterco da granja”, conta Tarcísio, satisfeito.

Mas há outros detalhes fundamentais de BPF que foram sendo implementados para controlar o meio ambiente. Em todos os nove galpões de produção, a área que fica logo abaixo da esteira que recolhe os ovos são pavimentadas com azulejos. Isso é estratégico para facilitar a lavagem diária do local e, assim, eliminar qualquer resíduo de clara, gema ou mesmo cascas contaminadas com fezes ou restos de ovos.

Também é periodicamente lavado o restante do piso normal de cada um dos aviários. As aves mortas são retiradas todos os dias de cada galpão de postura e, no mesmo dia, suas carcaças são eliminadas de acordo com o que é preconizado na granja. O objetivo é sempre o mesmo: limpeza ao máximo para não deixar qualquer resíduo de matéria orgânica em que uma mosca possa depositar ovos e, assim, dar início ao ciclo de procriação.



No CPO, o mesmo rigor em limpeza e cuidados mantém o local livre de matérias orgânicas expostas e, portanto, com controle das moscas.

**NA SALA DE OVOS,
RIGOR E VIGILÂNCIA**

Outro ponto seguido à risca é a limpeza muito rigorosa da “área suja” da sala de ovos, feita todos os dias. Com um treinamento que nunca para, todos os funcionários que trabalham nesse setor são instados a estarem atentos às regras permanentes de limpeza e organização do local – área “suja” ou limpa – para que tudo esteja guardado, devidamente encaixotado, quando necessário acondicionado dentro de baldes tampados. “Assim, não há como atrair moscas”, volta a asseverar o RT da granja.

E um ponto muito importante: como há retirada diária do esterco e das aves mortas - recolhidas e eliminadas no mesmo dia - não há resíduos orgânicos na granja. “Esses resíduos seriam o maior problema para atração de moscas, mas como não os temos, não há larvas para ge-

rar moscas! Ou seja, o que fazemos é não dar chance ao início do ciclo da proliferação do inseto.”

Fácil? Longe disso. Ascânio admite que o trabalho de conscientização da equipe para alcançar esse resultado é uma tarefa permanente. “No começo, principalmente, foi mais difícil, mas agora é uma questão de manutenção dos processos de limpeza. Fomos implantando as práticas com muita conversa com os trabalhadores e também com treinamento de Boas Práticas de Fabricação. Muito treinamento de BPF! Na verdade, BPF a gente nunca para de treinar!”, admite.

Tanto ele quanto o proprietário Tarcísio fazem questão de destacar também o apoio do pessoal da ADEPARÁ, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará: “Eles implementaram os nossos planos de autocontrole, exigiram que nos adequássemos às normas legais no

nosso dia a dia e nos ajudaram nesse processo. Alguns de seus profissionais nos deram cursos práticos para treinamento do pessoal, e os planos de autocontrole elaborados por eles nos ajudam permanentemente.”

Com seu jeito paulista-mineiro e sabedoria conquistada nos livros e na lida do campo, o sorriso largo e o jeito calmo e firme de Ascânio Drumond demonstram que ele é o profissional certo escolhido pelo *feeling* de Tarcísio Franco do Amaral para ser o RT dessa que já é uma granja modelo em produção de ovos no Pará, conseguindo o que parece impossível: uma granja sem moscas. Eu vi!

MUITO MAIS POR VIR

Com uma equipe de apoiadores bem treinada, em cinco anos Tarcísio e Lúcio tornaram a Granja Ovos Novo Horizonte a maior granja de ovos do Pará, superando vários desafios de clima, de hábitos de consumo, de logística de entrega dos produtos, de treinamento de mão de obra, e não há o que demova os proprietários da certeza de que estão no caminho certo para querer mais. Tanto que o projeto de alcançar 40 galpões num futuro mais distante já está sendo antecipado, pois Tarcísio tem percebido o cenário muito favorável para o crescimento

da produção: “Tem muito mercado para conquistarmos no Pará. E já identificamos oportunidades em outros estados mais distantes que necessitam receber ovos mais frescos, algo que podemos fazer, mesmo que tenhamos que seguir com nossas cargas por balsas em rios”, diz, confiante.

Também confiante está no investimento feito na fábrica de ovos pasteurizados, projeto que está para inaugurar. Tudo para abrir mais caminhos, pois se há algo que esse mineiro não se cansa é de trabalhar e de olhar para o futuro, onde o horizonte parece mesmo lhe sorrir.

Empregos, aprendizado e oportunidades

Eles compõem o time da Novo Horizonte e contam como aprendem, colaboram e se apaixonam pelo trabalho na granja, evoluindo com a empresa.



RAQUEL DE ANDRADE QUEIROZ
Gerente do CPO

“Eu me descobri neste trabalho. Antes da granja não sabia que o produto tinha todo um universo por trás, com higienização e preparação para a venda. Tem sido muito gratificante esse aprendizado; todos os dias continuo a aprender.”



ADRIANO BRAGA DE LIMA
Coordenador de vendas

“Hoje o consumidor já procura a marca Novo Horizonte; conquistamos novos pontos de venda. Nosso diferencial são os ovos frescos e o consumidor entende esse diferencial; quando não acha nossa marca cobra no ponto de venda.”



CÁSSIA RAQUEL F. OLIVEIRA
Vendas a granel

“A procura por nossos ovos é muito grande; não temos mais estoque. Estamos numa fase em que o pessoal no CPO embala os ovos tendo já caminhões esperando para levar o produto. Estamos com uma lista de futuros clientes.”



JOSI DE LIMA - Matemática
Programa de controle de produção

“Acompanho e dou manutenção no programa de controle de produção, sempre em linha com o RT da granja. Nunca imaginei que o trabalho em uma granja de ovos tivesse esse volume tão grande de informações diariamente!”



MACAXEIRA
O homem da construção

“Eu gerencio a construção de todos os galpões da granja, acompanhando as montagens de equipamentos, os testes de todas as linhas, a entrada de água. São galpões eficientes, dark house, cada um com um silo próprio.”



MANOEL TEIXEIRA
Encarregado dos granjeiros

“Percorro todos os galpões diariamente verificando água, ração e luz. Também cuido para que os galpões sejam lavados todos os dias, que não fique uma ave morta no local de um dia para o outro, como é regra na granja.”



RONILDO ROSA
Responsável pela cria e recria

“Faço o lote, acompanhando as pintainhas desde que chegam, para que tenham a melhor ambiência e bem-estar. Acompanho as vacinações e capricho para que tudo esteja muito limpo e aquecido, conforme exige essa fase das aves.”



Resfriados, prontos para consumo e em embalagens práticas, Ovos Quali têm potencial de atender padarias, restaurantes, hotéis e fábricas de biscoitos. Tudo saído da fábrica de ovos líquidos pasteurizados da Granja Novo Horizonte.

OVOS QUALI, a primeira marca de ovos líquidos do Pará

Este ano, mais uma marca de ovos sairá da Granja Novo Horizonte para o mercado, totalmente industrializados e prontos para consumo: é a Quali, a marca de ovos líquidos pasteurizados da empresa. A fábrica terá capacidade inicial para processar em torno de 200 toneladas de ovo líquido por mês, e no catálogo de produtos já constam ovo integral, clara e gema de ovos, todos devidamente pasteurizados e resfriados. Serão envasados em garrafas plásticas de 1 kg e 5 kg.

Como são produtos sem risco de contaminação e muito práticos, os ovos pasteurizados são perfeitos para as cozinhas industriais. Num primeiro mo-

mento, a meta é conquistar o mercado regional e destinar os Ovos Quali resfriados para padarias, confeitarias, supermercados, restaurantes, *fast foods*, hotéis, fábricas de biscoitos e pão de queijo, mas a exportação para países vizinhos está no radar para o futuro.

FÁBRICA DIFERENCIADA

Quem ofereceu o suporte técnico para o estudo de todo o processo de montagem da fábrica e também a assessoria documental é o engenheiro de alimentos Paulo Antonio de Azevedo Barretto, *expert* no assunto no país. Com formação pela UNESP campus São José do Rio Preto (SP) e especialização em Administração Industrial pela Funda-

ção Vanzolini/USP, Paulo Barretto atua na área de industrialização de ovos com sólida carreira, já tendo trabalhado na Ito Ovos e na Shinoda Alimentos.

Há 13 anos montou sua própria empresa, a CRIARE Consultoria e Engenharia de Alimentos, empresa com a qual atuou no projeto no Pará. O engenheiro conta que Tarcísio do Amaral fez questão que a planta da estrutura fabril fosse projetada de maneira a restringir a presença de pessoas estranhas ao processo de produção na área das máquinas processadoras dos ovos. Assim, ali somente poderão transitar funcionários envolvidos na produção ou os fiscais. Tudo pode ser observado em paredes e janelas de vidros por visitantes, demais funcionários e os proprietários. “Esse é um diferencial interessante, um cuidado extra de higiene nas instalações”, destaca Paulo Barretto, lembrando que, de qualquer maneira, os ovos propriamente não teriam contato humano, pois todo o processo é feito em máquinas, tanques, tubulações que levam o ovo da quebradora das cascas até o processo de pasteurização propriamente dito.

“A previsão de *start up* da fábrica é para fevereiro de 2023”, diz, com expectativa, o engenheiro de alimentos, que já iniciou o treinamento de pessoal que trabalhará também nos laboratórios de processo e de análises microbiológicas.



No início da construção da fábrica de ovos líquidos, ainda em 2021, o médico veterinário Ascânio Drumond; o engenheiro civil Gleidson José Monteiro Neves; o avicultor Tarcísio do Amaral; o engenheiro de alimentos Paulo Barretto; o gerente geral Celso Rodrigues de Oliveira; o dono da empresa de equipamentos de pasteurização de ovos World Inox, Edvaldo Pereira Santos, e o avicultor Lúcio Marinho de Oliveira.

Biochem apresenta estratégias para ovos sem trincas e sem sujidades

Como o produtor de ovos deve trabalhar para obter ovos com cascas fortes em todas as idades da ave, livres de trincas ou com o menor índice de trincas? Neste artigo, a equipe técnica da empresa de nutrição Biochem explica quais são os caminhos para produzir ovos com qualidade de casca, sem trincas e sem sujeiras.



Os ovos trincados são recorrentes na avicultura de postura moderna e podem ter como causas fatores de ordens ambientais como, por exemplo, falhas na manutenção de equipamentos de coleta e limpeza dos ovos, problemas de saúde, estresse e problemas nutricionais da ave.

No que diz respeito aos aspectos nutricionais, é de extrema importância que o produtor fique atento à qualidade dos ingredientes das dietas das aves, bem como a composição e fonte dos ingredientes presentes nas rações. Sabemos que alguns macros e microminerais são essenciais para manutenção das funções vitais da galinha, bem como para a produção dos ovos.

A ave sempre destinará os nutrientes consumidos nas dietas para atender primeiro às funções básicas e vitais do organismo e, depois, destinará os demais nutrientes para a produção. Uma vez deficientes em determinados nutrientes, as aves podem deixar de produzir ou mesmo

produzir ovos de menor qualidade, como é o caso dos ovos com cascas mais finas, propensos a sofrerem trincas.

Hoje existem microminerais disponíveis para comporem as dietas das galinhas, que se encontram nas formas inorgânicas (e.g. óxidos e sulfatos) e nas formas orgânicas. É fato que as fontes orgânicas são mais biodisponíveis comparadas às fontes inorgânicas, como comprovam diversos estudos científicos no mundo. Nesse sentido, a **Biochem** possui um *blend* de minerais orgânicos em seu portfólio, o **BCH 400**, que se encontra na forma de glicinatos, que são essenciais para a formação da casca dos ovos. Os microminerais presentes no *blend* na forma de glicinatos possuem maior capacidade de absorção frente a outras fontes microminerais, o que viabiliza a manutenção da saúde e das funções para manutença da ave, bem como para produção de ovos com maior qualidade.

O **BCH 400** pode ser fornecido para as aves do nascimento até o início da vida produtiva (e.g. transferência) e, posteriormente, quando os animais estão mais velhos e a capacidade de absorção dos microminerais pela ave é reduzida devido à idade.

AÇÕES PARA EVITAR OVOS SUJOS

A sujidade de ovos pode ter origem ambiental, como a limpeza dos ninhos - quando as galinhas não são criadas em gaiolas -, o tempo de coleta associado ao controle de moscas no galpão, a contaminação dos ovos na saída da cloaca com excretas diarréicas das aves, ou os ovos sendo sobrepostos sujos (e.g. com sangue) devido a problemas de saúde causados, por exemplo, por Pneumovírus, Bronquite Infecciosa, Pasteurella, E. coli, Salmonella etc.

Nesse sentido, é importante que, além de se atentar ao manejo diário na granja, o produtor observe questões nutricionais e de saúde das aves. Além da adoção do programa

Imagens: Pixabay



OVOS SEM TRINCAS E ÍNTEGROS
também provêm de aves fortes
desde o início do processo de
criação, ou até mesmo antes.

.....

de vacinação adequado para o controle de doenças, o fornecimento de nutrientes e aditivos que auxiliam a saúde das aves é fundamental para diminuir a sujidade de ovos. Os próprios minerais orgânicos citados anteriormente são essenciais para as aves garantirem que o sistema imunológico enfrente com sucesso os problemas causados por agentes patogênicos ou agentes estressores.

Existem também os probióticos como alternativa para proporcionar melhor saúde intestinal e, consequentemente, saúde geral das aves, de modo a diminuir a sujidade dos ovos.

A **Biochem** acredita que a nutrição e a sanidade caminham atreladas em todos os momentos da vida da ave, e que o cuidado desde o nascimento é essencial. Nesse sentido, a empresa possui como alternativa para diminuição da sujidade de ovos, além dos minerais orgânicos, de modo a proporcionar melhor nutrição e, consequentemente, melhor saúde, dois probióticos, sendo um deles solúvel para aplicação via água de bebi-

da (**B.I.O.Sol®**) e outro para ser adicionado na ração (**TechnoSpore®**).

Os dois probióticos se complementam tendo em vista os modos de ação de ambas as cepas probióticas. Um deles é uma bactéria especialista produtora de ácido láctico (*Enterococcus faecium*), associada à betaína anidra que, além de proporcionar rápida colonização do trato gastrintestinal por uma bactéria benéfica, hidrata e mantém as células intestinais mais saudáveis e com maior capacidade regenerativa frente aos desafios.

O outro produto probiótico (**TechnoSpore®**) é composto por uma cepa exclusiva da **Biochem**, o *Bacillus coagulans* DSM 32016, que une as características das bactérias ácido lácticas com as características das cepas formadoras de esporos, que geralmente são mais resistentes. Com melhor estado de saúde, a ave tem maior capacidade para contornar

desafios do dia a dia, sejam eles de ordem ambiental ou sanitária.

CUIDADOS DESDE O INÍCIO

Os cuidados com as aves de postura devem ser iniciados antes mesmo do nascimento das aves, desde a preparação das matrizes para a sobreposição de ovos de qualidade, de modo que as pintainhas de um dia de idade estejam saudáveis e com alta viabilidade.

No alojamento, é importante que todo o manejo seja conduzido corretamente para causar o menor estresse possível aos animais, de modo que se alimentem e consumam água em menor tempo possível. Nesse momento, o fornecimento de aditivos via água de bebida, como eletrólitos, visando auxiliar a recuperação do tempo de espera do nascimento até o alojamento e do transporte, ou probióticos, visando à colonização rápida e efetiva com quantidades suficien-

.....

OVOS SEM SUJIDADES são
oriundos de aves com melhor
saúde intestinal e geral.



tes de bactérias benéficas de modo a se sobressaírem as patogênicas ambientais, podem fazer toda diferença na fase seguinte.

A fase de pré-postura é caracterizada pelas aves ainda estarem em crescimento. Logo, é recomendado o fornecimento de dietas que atendam às exigências dos animais de forma efetiva, com dietas compostas por ingredientes contendo nutrientes mais biodisponíveis para serem absorvidos e desempenharem suas funções.

Por fim, na fase de postura, a qual se observa o pico de produção seguida de declínio ao longo do tempo, é um fenômeno natural do ciclo de vida da galinha que merece cuidado, assim como nas demais fases, com a nutrição, manejo, ambiência e sanidade dos animais. Ainda que mais estável, o uso de minerais orgânicos, probióticos após tratamentos com antibióticos e outras ferramentas buscando proporcionar melhor saúde e alto desempenho dos animais, podem ser meios de garantir menor sujidade, diminuir as trincas nas cascas dos ovos, alcançando o sucesso produtivo.

AS DIFERENÇAS DE QUALIDADE DE CASCA

A espessura da casca dos ovos pode variar devido a fatores como a hereditariedade, a ambiência e a nutrição. Algumas linhagens de galinhas produzem ovos com cascas mais espessas que outras. Essas diferenças na qualidade da casca são definidas pela capacidade das aves de utilizarem determinados minerais.

Temperaturas altas fazem com que as aves produzam ovos com a espessura da casca menor, bem como reduzem os níveis de cálcio ou bicarbonato de sódio do sangue em decorrência da taxa respiratória mais acelerada das aves para o controle da temperatura corporal. Concomitantemente, altas temperaturas provocam redução na ingestão de ração e, assim, diminuindo a ingestão de cálcio, fósforo, zinco, cobre, manganês e vitamina D3, que são essenciais para a qualidade da casca de ovos.

Além desses fatores, que podem acometer galinhas de postura em qualquer fase do ciclo produtivo, a literatura descreve que a idade da ave afeta a espessura da casca, com maior quantidade de ovos de cascas mais finas aparecendo depois das 60 – 68 semanas de vida.

COMO NÃO PERDER LUCRATIVIDADE COM AS EXIGÊNCIAS DA PORTARIA 612 DO MAPA

O cenário ideal para qualquer granja seria o de perda zero por problemas relacionados à qualidade de casca, não sendo aceito qualquer valor de perda. Entretanto, como essa realidade é basicamente utópica, reduzir essas perdas é primordial, tendo em vista a nova portaria do MAPA (DAS Nº 612 de 6 de Julho de 2022), que exige o descarte dos ovos trincados sujos.

Atualmente, existe variabilidade nos valores-referência do que é tolerável sobre a porcentagem de ovos nessas condições nas granjas do Brasil, podendo ser encontrados 3% a 8% e até podendo ultrapassar 10% do total da produção, a depender da idade e local em que as aves se encontram. Fatores de diversas ordens influenciam essa variabilidade, podendo ser desde modo de coleta dos ovos (e.g. manual ou automático), sistema de criação (e.g. aves livres ou em gaiolas), estado sanitário (e.g. programa de vacinação), ambiência (e.g. controle da temperatura e umidade do galpão), bem como linha de nutrição utilizada (e.g. linha padrão ou premium com ingredientes “melhores”).

A **Biochem** está focada no crescimento da produção de proteína de origem animal e acompanha atenta todas as mudanças e adequações no mundo no que diz respeito à avicultura. Nesse sentido, a empresa concluiu a expansão de uma de suas instalações de produção e logística de aditivos.

A nova área de 4.500m² está localizada em Lohne, na Alemanha. Presente em 75 países no mundo com mais de 340 colaboradores, a empresa se concentra em desenvolver, produzir e fornecer uma ampla gama de aditivos nutricionais para a postura comercial, sejam eles em pó, pasta, gel, líquidos e na forma de suplementos nutricionais. O portfólio de aditivos da **Biochem** apoia a saúde e o desempenho das aves, em qualquer idade ou fase da vida – incluindo programas de saúde intestinal, eficiência alimentar, modulação imunológica, nutrição de animais jovens e gerenciamento de micotoxinas.

BIOCHEM
www.biochembrasil.com.br





Você tem problema com
OVOS TRINCADOS?

Deixe a casca do
OVO *mais* **FORTE**
com **BCH400**



Alta tecnologia para postura!

Faça o seu ovo valer mais e melhore seu retorno!



Feed Safety for Food Safety®

www.biochembrasil.com.br



Fotos: divulgação

Aves Hy-Line conquistam quatro posições na edição 2022 do Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba

Foram destaque as granjas Ovos da Nonna (1º lugar em ovos vermelhos), Ovos Santa Maria (2º lugar em ovos brancos), Kerovos Alimentos (2º lugar em ovos vermelhos) e Ovos FK (3º lugar em ovos brancos).

A Hy-Line comemora, mais uma vez, premiações no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba. O evento de 2022, realizado pela AVES e Coopeavi em 14 de outubro, em Santa Maria de Jetibá (ES), mais uma vez encheu de orgulho o time Hy-Line do Brasil e seus clientes, quatro granjas capixabas que se notabilizam, há anos, pela qualidade de sua produção.

Na edição 2022 do exigente concurso, as aves Hy-Line fizeram uma bela parceria com as granjas Ovos da Nonna (campeã em ovos vermelhos); Ovos Santa Maria (2º lugar em ovos brancos), Kerovos Alimentos (2º lugar em ovos vermelhos) e Ovos FK (3º lugar em ovos brancos). O time Hy-Line comemora e agradece seus clientes. “Estamos muito felizes e realizados pelas conquistas de nossos clientes no Concurso Capixaba”, comemora Marcelo Barbosa, gerente geral da Hy-Line do Brasil. Para ele, essa conquista é resultado de todo o trabalho desenvolvido no melhoramento genético das aves Hy-Line somado ao manejo dedicado e profissional do avicultor. “Em tudo isso”, comenta,



MARCELO BARBOSA: genética com resultados para o cliente

“está a busca constante na melhoria de processos, garantia da qualidade de nossos produtos e a forte parceria técnica-comercial com nossos clientes. Esse conjunto gera resultados excelentes, não somente técnicos, mas principalmente, econômicos, com retorno financeiro para nossos clientes e crescimento sustentável da avicultura brasileira”, destaca.

Para Júlio Archangelo, diretor de vendas da Hy-Line do Brasil, a satisfação é permanente quando o trabalho é bem feito. “Mais uma vez estamos



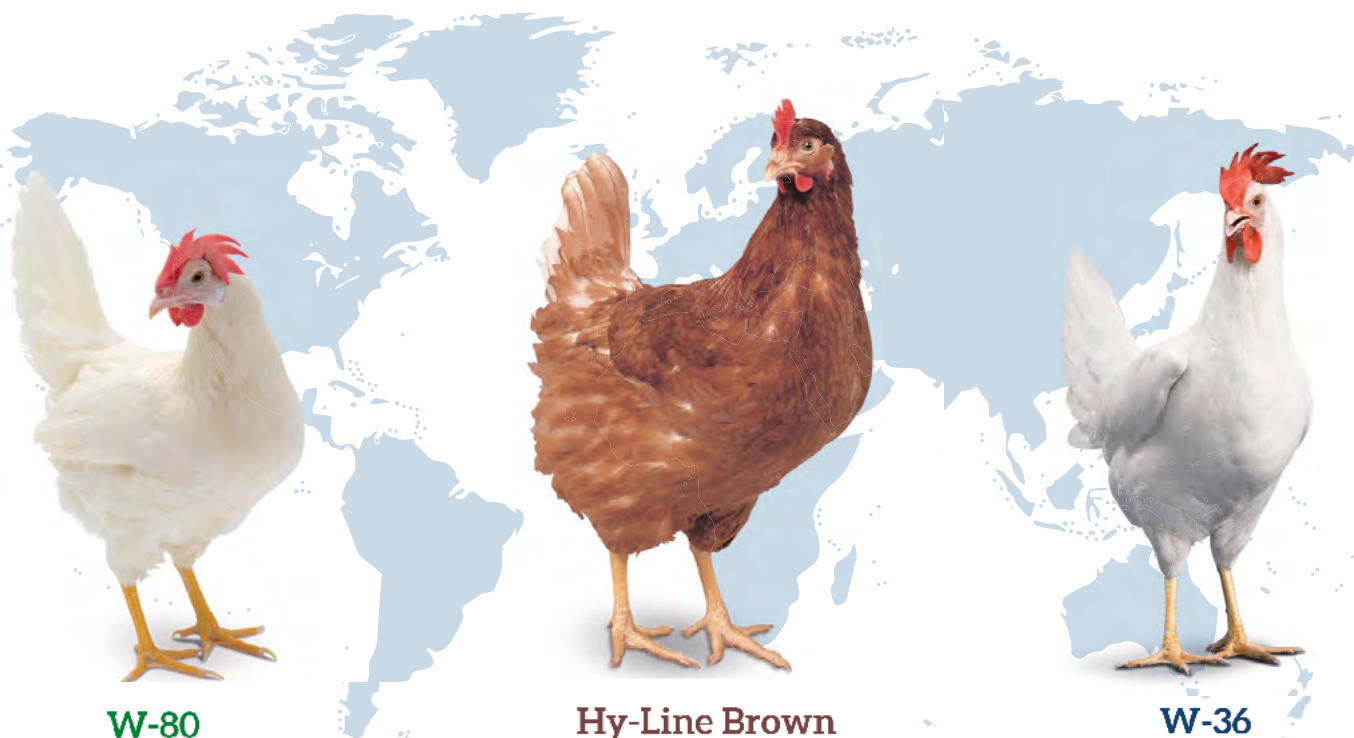
JULIO ARCHANGELO: Hy-Line atende à demanda do mercado

muito satisfeitos com o resultado do Concurso Capixaba. Incentivamos a participação de nossos clientes com a finalidade de elevar o nível de qualidade e busca por melhoria contínua em seus processos, além do reconhecimento de suas marcas fortalecidas no mercado. Com esse resultado certificamos que a genética Hy-Line atende às necessidades e demandas do mercado. Parabenizo a todos por mais essa conquista e agradecermos a confiança. Para nós é motivo de orgulho poder fazer parte desse resultado”, conclui.

Fotos: divulgação



Obtenha mais ovos vendáveis com as linhagens **Hy-Line**.
Menor quantidade de pequenos e médios.



W-80

Rusticidade frente a desafios
e qualidade de casca superior após
60 semanas. Alta persistência
de produção.

Hy-Line Brown

Líder de mercado em
sistemas alternativos.
Versatilidade e viabilidade,
aliada a baixo consumo.

W-36

Conversão alimentar
e viabilidade, aliada
a alta sustentabilidade
(39,7 kgs/cx ovo).

*Estes avicultores venceram o 6º Concurso
de Qualidade de Ovos Capixaba com as aves Hy-Line*



2º Lugar - Ovos brancos
com a ave Hy-Line W-36
WALDEMIRO BERGER
Ovos Santa Maria



3º Lugar - Ovos Brancos
com a ave Hy-Line W-80
FREDY e KELVIN BERGER
Ovos FK



1º Lugar - Ovos vermelhos
com a ave Hy-Line Brown
FELIPE VENTURINI
Ovos da Nonna



2º Lugar - Ovos vermelhos
com a ave Hy-Line Brown
ADEMAR KERCKHOFF
Kerovos Alimentos

PLUMA GENETICS chega à post trazendo know-how, tradição e



JAIRO ARENAZIO apresenta as instalações da PlumaGen em Birigui: evolução para o segmento da postura.



Tradicional na cadeia do corte, ovos férteis, pintos de corte e frango abatido, a PLUMA, agora, atende também o segmento de postura, com pintainhas de um dia, distribuídas em todo o território nacional pela sua mais nova divisão de postura comercial, a Pluma Genetics.

O ano de 2022 ficou registrado na história do Grupo Pluma pela chegada da empresa à avicultura de postura brasileira. Tradicional e respeitada no segmento de ovos férteis, pintos de 1 dia e frango abatido e, mais recentemente, na produção de peixes, a empresa passa a atuar na cadeia do ovo com sua mais recente aquisição: a compra da distribuição das linhagens de postura comercial Hisex e Dekalb (veja box sobre o negócio feito com a Hendrix Genetics na página 18).

“Com isso, a PlumaGen, como é carinhosamente chamada, passa a assumir papel preponderante

nesse mercado tão importante que é a Cadeia do Ovo”, destaca Jairo Arenazio, líder da empresa para o segmento de ovos. Disposto e animado com o novo desafio que a empresa assumiu com firmeza, Arenazio destaca a disposição da Pluma em atender ao segmento de postura com o *know-how* em produzir aves com qualidade, mérito já conquistado nacionalmente no segmento de corte. “Chegamos na postura comercial para fazer diferente. Chegamos para construir uma história de constante transformação e evolução nesse segmento que tanto impacta na alimentação

do consumidor brasileiro”, afirma, categórico, o executivo.

Arenazio está confiante na capacidade da PlumaGen em imprimir um novo ritmo na cadeia de distribuição do segmento. E aposta na busca incessante pela garantia da qualidade e segurança sanitária dos produtos Hisex e Dekalb distribuídos aos avicultores em todo o Brasil. “O empenho do time PlumaGen é constante e firme nesse propósito: atender com excelência o segmento da postura brasileira”, confirma o executivo. Para isso, ele garante que investimentos em melhorias estão sendo colocados

ura brasileira excelência em servir



Foto: divulgação



Foto: divulgação

JAIRO ARENAZIO e ADRIANO PALUDO prestigiando a **Feira de Avicultura do Nordeste 2022, em São Bento do Una (PE): em dia com a agenda da postura brasileira.**



Fotos: divulgação



Foto: Elenita Monteiro

O GRUPO PLUMA assumiu toda a estrutura de produção de pintainhas Hisex e Dekalb, em Birigui (SP). A equipe nas instalações da PlumaGen no interior paulista trabalha com dedicação, tendo na liderança Jairo Arenazio, refletindo toda a filosofia de negócios do grupo: atender à avicultura com excelência.

em prática em todos os setores de produção da empresa, granjas, incubatórios e fábrica de rações, além de uma estratégia comercial pós-venda com foco total no atendimento aos avicultores.

“O Grupo Pluma oferece às suas aves condições de excelência em bem-estar animal. A PlumaGen também assume o compromisso de buscar criar suas matrizes em galpões com ambiente controlado, transportar seus ovos em caminhões com sistema pneumático de amortecimento e seu produto final - as pintainhas de 1 dia - em caminhões com condições especiais de climatização”, destaca o executivo.

O Grupo Pluma assumiu toda a estrutura de produção de pintainhas Hisex e Dekalb da Hendrix em Birigui, no interior de São Paulo.

A CHEGADA À POSTURA

O Grupo Pluma, através da empresa PlumaGen, adquiriu, em julho de 2022, a atividade de distribuição de poedeiras das linhagens Dekalb e Hisex no país, até então exercida pela Hendrix Genetics. O anúncio da parceria entre a Hendrix e o Grupo Pluma foi feito no dia 13 de julho de 2022, um dia após o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, vinculado ao Ministério da Justiça, publicar a permissão para que as duas empresas fizessem acordo societário.

“A decisão da Pluma de ingressar nesse novo negócio passou, principalmente, pela confiança da empresa no trabalho sério e árduo da Hendrix Genetics, detentora das marcas Hisex e Dekalb no mundo e responsável pelo trabalho de desenvolvimento e melhoramento genético das duas linhagens de aves”, explica Lauri Paludo, fundador e presidente do Grupo Pluma. Segundo ele, “essa dedicação eleva as qualidades competitivas dessas duas aves a um nível de liderança de mercado.”

Para Arenazio esse é um pilar fundamental para a confirmação desse acordo. “Sabemos que a Hisex e a Dekalb são linhas extremamente adaptadas ao clima tropical brasileiro, no qual as condições climáticas são, na maioria das vezes, muito sacrificantes e desafiadoras para nossas aves. Por isso,

Foto: Elenita Monteiro



Parceria com a Hendrix foi anunciada em julho, em Bastos (SP)

O executivo Lauri Paludo (foto acima), um dos fundadores e presidente da Pluma Agroavícola, declarou, em julho de 2022, ao informar a parceria com a Hendrix Genetics, que esse negócio foi firmado com muito orgulho, já que a negociação se pautou na qualidade, na história, na tradição e no *know-how* oferecidos pelo Grupo Pluma, em 22 anos de muito trabalho.

“Começamos muito pequenos em 2001 e hoje alojamos 6 milhões de matrizes, produzimos 90 milhões de ovos férteis por mês. Vamos trabalhar na postura comercial da mesma forma que fazemos com tudo, ou seja, com seriedade e qualidade, para entregar aos avicultores a pintainha da melhor qualidade, com garantia de sanidade. Esse é o foco e esse foi o objetivo desta

negociação com a Hendrix desde o começo”, declarou Paludo.

Marco de Almeida, diretor da Hendrix Genetics na América do Sul, disse, na ocasião, que a Hendrix Genetics Ltda e a Pluma se uniram para o fortalecimento da postura comercial brasileira. “A Pluma Agroavícola é uma empresa do ramo, é séria e sólida, significando que eles passarão a ser distribuidores das marcas Hisex e Dekalb no Brasil, não significando, com isso, nada em termos de perda de qualidade de nossa genética”. De acordo com o diretor geral, o que motivou a decisão do grupo internacional Hendrix Genetics a fazer essa mudança foi acelerar no Brasil os investimentos na qualidade das pintainhas diante do atual cenário internacional.

A FROTA da PlumaGen conta com caminhões com condições especiais de climatização, prontos a transportar as pintainhas de um dia com toda a segurança necessária para que o produto chegue satisfatoriamente aos aviários dos clientes.



Foto: divulgação



Foto: divulgação

OS PROPRIETÁRIOS DO GRUPO PLUMA, Mauri Mazurek (diretor de operações), Adriano Paludo (diretor comercial), Lauri Paludo (presidente) e Adroaldo Paludo (diretor administrativo financeiro): trabalhando para atender à avicultura brasileira.

temos que trabalhar com aves resistentes a esses desafios, performando com qualidade competitiva no que se refere à produção, mortalidade em granja, conversão alimentar e qualidade do seu produto final, que é o ovo. Quando levamos e traduzimos essas qualidades competitivas para os cálculos financeiros, aí, sim, podemos visualizar a competitividade de nossas duas aves”, destaca o executivo.

**A GARANTIA DA QUALIDADE
DAS AVES HISEX E DEKALB**

Além da história e tradição da Hendrix Genetics, um outro bom conceito motivou a aquisição das linhagens Hisex e Dekalb pelo Grupo Pluma. Arenazio explica: “Para podermos quantificar essas qualidades competitivas de nossas aves, temos que tomar por base algumas premissas, que são:

- 1. Um grama a menos de consumo diário impacta em 0,5 kg de ração por ave, durante toda a sua vida produtiva. Isso representa um valor próximo a R\$1,00/ave.
- 2. Um ovo a mais por ave alojada representa outros R\$0,40/ave.
- 3- Um por cento a menos de mortalidade por lote impacta em 2,5 ovos/ave alojada, o que representará outro R\$1,00/ave.

Essas são as vantagens competitivas “LIVRES” que uma ave de alta performance e competitiva pode deixar no bolso do avicultor ao final do lote. “Fazer a escolha correta no momento da compra do material genético pode dar ou retirar todas essas vantagens e ganhos do avicultor”, destaca o experiente executivo, que aconselha:

“O avicultor deve fazer suas próprias avaliações, seus próprios comparativos e cuidar com carinho dos seus próprios dados e resultados zootécnicos. Deve fazer suas contas ao final, garantindo seu poder de competitividade

GRUPO PLUMA: Confiança e competência de um time alinhado com a qualidade

O Grupo Pluma conta com 11.625 colaboradores e um portfólio de 14 empresas operacionais, incluindo a maior produtora de ovos férteis e pintos de corte da América Latina.

Com foco exatamente na qualidade e produtividade, Jairo Arenazio, diretor da PlumaGen, aposta que esse período de transição, por meio da PlumaGen, “será reforçado com nosso comprometimento em garantir a qualidade de nossos produtos e a manutenção de todos os valores e compromissos com clientes, parceiros de negócios e fornecedores.”

Em relação aos colaboradores que atuam na operação de distribuição das linhagens Dekalb e Hisex, o executivo declara sentir muito orgulho em integrá-los ao Grupo Pluma. “Nosso compromisso com todos é seguir com uma gestão humanizada, transparente e de pujante cumplicidade. Estamos confiando na competência, transparência e produtividade de cada um. Só assim conseguiremos manter e superar os níveis de sucesso”, concluiu.

frente a seus concorrentes, pensando e trabalhando sempre para a sustentabilidade e perpetuação da sua empresa.”

E conclui: “A PlumaGen nasce com o DNA da transformação e da evolução constante. Confiança na excelência de toda equipe, no seu processo produtivo e na garantia da qualidade e segurança sanitária dos produtos com as marcas Hisex e Dekalb são os valores da empresa. Produzir com segurança e qualidade é o nosso negócio.”

.....

PlumaGen
Av. Nelson Calixto
Novo Parque São Vicente
Birigui (SP) - Fone (18) 3649-8800

Nutrivet vive fase de expansão e Nury Garcia coordena a gerência comercial

Ronaldo Perea, fundador da empresa, vive momento especial com a empresa que fundou com a esposa há 12 anos e se prepara para novos produtos, novos mercados e mais sucesso.

Especializada em nutrição para postura comercial, a empresa paulista Nutrivet chega aos seus 12 anos de mercado numa escalada de novidades que não param. Desde os primeiros meses de 2022, seu fundador Ronaldo Perea já contratou nomes de peso para agilizar processos de pesquisa e embasamento científico para novos produtos que vão integrar o portfólio da empresa. E contratou a experiente médica veterinária Nury Garcia como gerente comercial nacional da Nutrivet, profissional que vem alinhando com ele e sua equipe novos horizontes para a marca.

Conhecida por sua atuação em empresas de nutrição, aditivos e genética, Nury Garcia conta com a experiente equipe de campo e escritório de sua nova empresa, em São Carlos (SP) e está muito animada com a contratação do zootecnista Ariolino Moura Neto. Com mestrado e doutorado na Universidade de Viçosa (MG), Ariolino, com colaboradores, vai organizar uma série de estudos para validar ainda mais os atuais produtos da empresa, dar sequência ao lançamento de um novo e inovador produto, além de preparar todo o portfólio para uma nova fase da empresa: a exportação para a Europa e a Ásia.

No início, o sucesso do Tricinophós

Estimulada com o novo desafio, em entrevista à A Hora do Ovo,



Fotos: divulgação

NURY GARCIA (à esquerda), entusiasmada com a nova fase da Nutrivet, empresa capitaneada pelo empresário RONALDO PEREA e sua esposa LILIAN PEREA, diretora financeira (foto à direita).

a médica veterinária Nury Garcia destaca, em primeiro lugar, aquele que é o produto que se pode chamar de carro-chefe da empresa: o **Tricinophós**. O produto conta com tecnologia exclusiva da Nutrivet no mundo, ou seja, não existe produto no mercado igual ou concorrente ao **Tricinophós**.

É com ele que a Nutrivet passou a ser logo conhecida, pois se trata de um produto com alto poder de fornecimento de “fósforo verdadeiro”, como Ronaldo Perea destaca. “O conceito que levou Ronaldo Perea ao desenvolvimento do **Tricinophós** foi inovador e, até então, inédito, permitindo que chegasse a um produto em que a enzima fitase passasse a ser

apenas um complemento para liberar o fósforo, mineral que, geralmente, fica complexado na ração”, destaca Nury.

E Ronaldo Perea complementa, com merecido orgulho: “O desenvolvimento do **Tricinophós** é uma ferramenta muito importante na postura porque, com ele, chegamos na ‘chave’ para que esse mineral tão importante na postura, o fósforo – responsável pela estrutura óssea e boa formação e casca de ovos – possa ser absorvido de maneira real durante o consumo da ração, além de oferecer outros benefícios enzimáticos”.

Ambos admitem: o **Tricinophós** é, ainda, o carro-chefe da empresa. Por sua qualidade de fornecer a ab-

sorção do “fósforo verdadeiro” – Ronaldo sempre faz questão de frisar isso – ele o tornou um produto muito desejado pelos avicultores, especialmente na região de Bastos, principal polo produtor de ovos do Estado de São Paulo e o segundo maior do país.

Não foi só pela importância zootécnica que os produtores se tornaram fiéis a esse primeiro produto desenvolvido pela Nutrivet. É que ele também tem como vantagem eliminar da granja o uso da farinha de carne, outra fonte de fósforo para apoiar a boa formação da casca do ovos. “Além de ser passível de contaminações, a farinha de carne traz um problema de armazenamento – pois ocupa muito espaço – e pode também ser um problema para a contaminação do solo devido às excretas das aves.”

E há ainda um fator fundamental: a economia. “Para exemplificar: numa ração comum a granja usa hoje 35 a 40 quilos de farinha de carne em uma tonelada de ração. Se a granja trocar pelo **Tricinophós** bastará meio quilo desse produto por tonelada de ração para se obter o fósforo necessário (e fósforo real) para a ave, sem necessitar da farinha de carne, que é sempre passível de estragar rápido, contaminando e adoecendo o plantel. E sem risco de contaminação do solo, um problema ambiental que está cada vez mais na mira da fiscalização”, defende o criador do patenteado produto da Nutrivet.

Novo contorno empresarial e científico da Nutrivet

“É dentro dessa linha de inovação, de pensar diferente e fazer o que ninguém faz para levar soluções que aliviam o bolso do produtor, que nós, na nova fase da Nutrivet, estamos imbuídos de atuar”, garante a gerente comercial da empresa.

Um acordo entre ela, Perea e os dois novos contratados na área científica está bem definido: a Nutrivet vai se manter como sempre foi, ou seja, totalmente voltada para o NÃO uso de antibióticos e promotores de crescimento, e com rações sem uso de químicos.

O proprietário explica: “Sempre focamos em nutrição de precisão para viabilizar as granjas de postura, buscando apoiar o avicultor a produzir com qualidade e viabilidade econômica. Prezamos muito o novo conceito de tirar a proteína animal da alimentação das aves e assim manteremos”, promete Perea. E mais: ele se prepara para num futuro não distante abranger também os mercados do frango de corte e suinocultura, sempre com esse mesmo alinhamento moderno de nutrição de precisão, com zero antibióticos.

A efervescência da Nutrivet não é apenas por novas pes-



Foto: Elenita Monteiro

Nutrivet sempre contou com o apoio de Bastos

“Bastos sempre foi a menina dos meus olhos. Nesses meus 35 anos de atuação, trabalho em Bastos desde 1990, comecei na área com os pais dos avicultores que hoje estão à frente das granjas. Do muito que aprendi, muito foi em Bastos. Os resultados obtidos na região é que nos deram firmeza para seguir com nosso portfólio para outros estados do país e, por isso, sou muito grato”, conta, agradecido, Ronaldo Perea.

Para apoio comercial na região ele conta, desde 2010, com o auxílio fundamental de Luiz Simiy, da Simiy Consultoria e Representação (na foto com Ronaldo).

Hoje, além todo o Estado de São Paulo, a Nutrivet entrega seus produtos em todo o território nacional.

soas e novas práticas rigorosas para validações científicas para ampliar o portfólio e passar a exportar. A empresa está ampliando seu parque fabril com uma nova planta, e todo um novo arcabouço de Pesquisa & Desenvolvimento está sendo desenhado.

A equipe trabalha agora em experimentos técnicos para também apresentar em números e dados científicos os resultados que os produtos oferecem em campo. Nury Garcia endossa: “São produtos inovadores. Mesmo eu, que já passei por mercado de premix, aditivos e de genética, me surpreendo com a construção inovadora de conceito que o Ronaldo Perea propõe nos produtos que elabora”, elogia.

Foto: divulgação



O fundador da Nutrivet, o empreendedor **Ronaldo Perea**, com membros estratégicos para o novo momento de sua empresa: o zootecnista e pesquisador **Ariolino Moura Neto**; a médica veterinária **Nury Garcia**, que assumiu a gerência técnica e comercial da empresa; e **Patrick Galharte**, diretor de operações, especialista em propriedade intelectual e estruturação de negócios empresariais.

Foco na imunonutrição

Atenado com as correntes modernas da nutrição animal, já há algum tempo, a orientação que Perea dá a sua equipe é foco nas ferramentas da imunonutrição. Ou seja, no conceito de tratamento dos animais de produção a partir de um leque de nutrientes e componentes específicos classificados como imunonutrientes. São desde oligoelementos a aminoácidos, de vitaminas e lipídios nucleotídeos, que agem como imunomoduladores capazes de despertar ou modificar a resposta do sistema imunológico dos animais.

“Estamos enquadrando nesse conceito três de nossos produtos, que

serão nossos pilares. O **Tricinophós**, fósforo de alta absorção e digestibilidade, é o primeiro deles, pois o fato de tirarmos a farinha de carne da alimentação das aves já tem uma maior qualidade à resposta imune no animal. O segundo é nosso produto **Enzigold**, um sucesso do catálogo para o aprimoramento da saúde das poedeiras, que resulta em mais qualidade dos ovos, da qualidade interna à qualidade externa, redução de trincados e de contaminação.

Lançamento no radar, há ainda o **Imunion C**, que está em validação em institutos de pesquisas de universidades e avaliação a campo, e que trará mais uma importante

contribuição à saúde das aves de produção”, anima-se o fundador da Nutrivet, cada vez mais perto de consolidar seu caminho de evolução entre as empresas de nutrição animal do país.

E enquanto tudo isso acontece na área de desenvolvimento de novos mercados e pesquisa de novos produtos, segue firme na retaguarda a também fundadora da Nutrivet, a esposa de Ronaldo, a diretora financeira **Lilian Perea**, a postos para o crescimento da empresa.

NUTRIVET

Fone (16) 3306-3200

E-mail: contato@nutrivetbrasil.com.br



XX CONGRESSO APA

DE 14 A 16 DE
MARÇO

2023

SITE

www.congressodeovos.com.br



XX CONGRESSO DE OVOS



Nutrivet e Vaxxinova são os destaques dos dois Momentos Empresariais no Congresso da APA 2023

Dois temas importantes para a avicultura de postura. Dois momentos especiais para falar diretamente com o avicultor e a cadeia avícola brasileira. Em março, em Ribeirão Preto (SP).



JENIFFER PIMENTA



CLAUDSON BRITO



HITALO JOSÉ BARBOSA

Fotos: divulgação

Um dos momentos especiais na programação do tradicional e concorrido Congresso de Ovos da APA, o Espaço Empresarial vem sendo ocupado por empresas que aproveitam o momento para falar diretamente com seu público-alvo, o avicultor, além de toda a cadeia avícola. Nessas ocasiões, as empresas apresentam novidades, cases de sucesso, lançamento de produtos e temas para o debate sempre fundamental de desafios para a avicultura de postura brasileira.

Em 2023 não será diferente. Duas empresas ocuparão o palco do Congresso da APA, a se realizar entre 14 e 16 de março, em Ribeirão Preto (SP). São a Nutrivet e a Vaxxinova, das áreas de nutrição e sanidade, respectivamente.

No dia 15 de março, das 11h15 às 12h15, o Espaço Empresarial é da Vaxxinova e quem apresenta é Jeniffer Godinho Ferreira Pimenta, gerente de produtos da linha de Postura Comercial Vaxxinova, com o tema **Cada ovo importa: medir é simples, analisar e acompanhar faz a diferença nos resultados.**

Jeniffer é graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), possui especialização em produção animal focada em Avicultura pela Universidade de Guadalajara – UDG Cuatros, México, e é mestre em

produção animal com foco em Avicultura pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente está cursando a pós-graduação na Fundação Dom Cabral em gestão de Negócios com ênfase em marketing e mídias digitais.

O Espaço Empresarial da Nutrivet acontece no mesmo dia 15 de março, das 16h15 às 17h15, com o tema **“Tri-cinophós - Alternativa como fonte de fósforo na nutrição animal”**

A apresentação será feita pelo Prof. Claudson Brito, da Universidade Federal de Sergipe, e Msc Hitalo José Barbosa, da Granja Mantiqueira.

Claudson Oliveira Brito é zootecnista, professor da Universidade Federal de Sergipe e pesquisador pelo CNPq. Atua nas áreas de nutrição animal e avaliação de alimentos aditivos. Hitalo José Santos Barbosa também é zootecnista, mestre e doutorando em produção animal de não ruminantes pela UFMG, possui MBA em gestão de equipes e liderança/IPEMIG, é analista de pesquisa e desenvolvimento da Granja Mantiqueira Regional Centro-Oeste e nutricionista na mesma unidade.

Veja programação completa do Congresso da APA 2023 na página 30.

Controle de ácaros e piolhos na avicultura de postura



Como proteger as aves de fatores que causem estresse, transmitam enfermidades e reduzam a produtividade? Nos últimos anos, práticas avícolas têm sido desenvolvidas para que essa pergunta possa ser respondida e os resultados convertidos em melhor controle sanitário, bem-estar animal e alta produtividade.



Foto: divulgação

GUSTAVO PERDONCINI

Médico veterinário e coordenador de Contas-Chave Postura Comercial da MSD Saúde Animal



O resultado negativo gerado em granjas infestadas por ácaros e piolhos é uma preocupação constante, mas a ciência tem demonstrado evoluções e tem tido a capacidade de trazer uma nova realidade para o setor produtivo. Seja em granjas de aves de ciclo longo ou não, quando o problema se instala os prejuízos logo são percebidos.

As estratégias escolhidas devem envolver biosseguridade das granjas para prevenir as infestações e ferramentas de controle quando ácaros e piolhos estão presentes. A molécula fluralaner (Exzolt®) é uma droga inseticida e acaricida para ser administrada através da água de bebida das aves e utilizada de forma eficiente para o controle de ácaro vermelho (*Dermanyssus gallinae*) e preto (*Ornithonyssus silviarum*) e está disponível no Brasil desde 2018.

Estudos de campo confirmaram a alta eficácia e excelente segurança do Exzolt® quando administrado na água de bebida (0,5 mg de fluralaner/kg de peso vivo duas vezes, com 7 dias de intervalo). Além da alta eficiência na eliminação dos ácaros, sua conveniência na aplicação e carência zero para ovos reforçam o diferencial disruptivo dessa ferramenta.

Na avicultura brasileira algumas das espécies de ectoparasitos identificadas e que causam transtornos e prejuízos são:

- *Dermanyssus gallinae* (ácaro vermelho das aves).
- *Ornithonyssus silviarum* (ácaro negro das aves).
- *Allopsoroptoides galli*.
- *Menacanthus cornutus*.

As perdas econômicas relacionadas por essas infestações incluem queda de produtividade, aumento de ovos de baixa qualidade, aumento da susceptibilidade a enfermidades e, nas situações mais extremas, perda de viabilidade das aves.

O ácaro vermelho tem sido associado à transmissão de enfermidades, como as salmoneloses e o vírus da Newcastle. O ácaro vermelho *A. galli* e o piolho *M. cornutus* já foram associados a perdas na produção de ovos de até 30%. Dermatites e intenso prurido são notados em infestações por *A. galli* e o ácaro vermelho. Esses sinais clínicos e impactos zootécnicos são respostas às infestações, as quais cada vez mais impactam a quantidade e qualidade de ovos produzidos.

Trabalhos têm demonstrado resultados promissores e que co-

laboram no controle dessas pragas no campo. No encontro de Poultry Science Association de 2019, Perdoncini e colegas apresentaram resultados demonstrando eliminação de 100% dos ácaros vermelhos após o oitavo dia do início do tratamento com fluralaner.

Resultados semelhantes publicados por Soares em 2022, na revista Poultry Science, descrevem redução significativa de 98,8% em aves naturalmente infestadas *A. galli* (gráfico 1). Além das reduções dessas infestações, redução do prurido e melhora das dermatites são observadas em aves tratadas e isso contribui para a saúde e bem-estar das aves.



Gráfico 1- Eficácia do uso de fluralaner (Exzolt®) para o controle de *A. galli* em aves naturalmente infestadas.

Os piolhos se destacam especialmente por sua diversidade, a alta capacidade de infestar seus hospedeiros e causar também queda na produção de ovos. Essas infestações podem ser verificadas através do incômodo demonstrado pela ave e a sua identificação no corpo das galinhas.

Resultados publicados recentemente no Congresso Mundial de Avicultura em Paris mostraram que a eficiência do fluralaner também foi verificada contra o piolho *Menacanthus cornutus*. Durante o estudo, o nível de infestação foi avaliado usando uma escala de infestação de 0 a 4 em um grupo tratado com Exzolt® e em grupo controle. Os critérios do nível de infestação foram de: nível 0 para ausência de piolho até nível 4 para a presença de piolho na cloaca, asas, dorso e pescoço.

O nível de infestação cinco dias antes do tratamento era de 1,8 no grupo tratado e dois no grupo controle. O estudo demonstrou



eficácia de 100% no controle de *M. cornuthus* após o dia +7 até o final do estudo, não sendo observados piolhos no grupo tratado entre o período avaliado que foi do dia 7 até o dia 42 (Gráfico 2). Nenhum efeito adverso foi observado ao longo desse estudo.

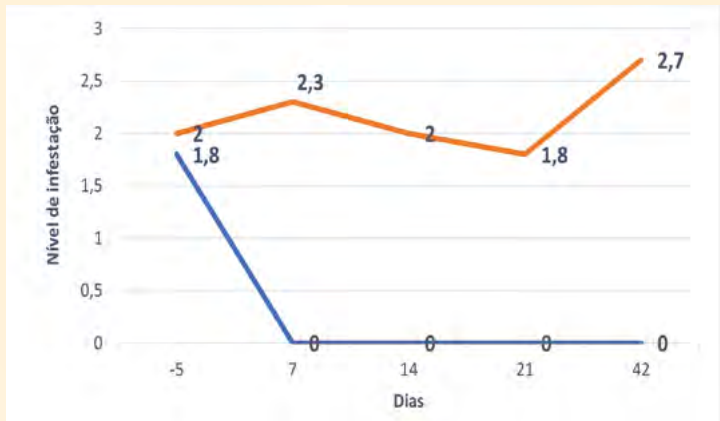


Gráfico 2: Nível de infestação por *Menacanthus cornutus* durante avaliação com fluralaner.

Resultados a serem publicados em breve relatam uma diferença de 9,94% na produtividade de ovos quando comparados a lotes infestados pelo piolho *M. cornuthus* versus lotes tratados com fluralaner. Essa diferença zootécnica implica considerável prejuízo ao produtor. O presente trabalho é o primeiro a avaliar a ação dessa nova molécula sobre o piolho de galinhas.

A ação sobre insetos havia sido estudada por alguns autores que encontraram excelente eficácia do fluralaner 1% sobre insetos parasitas, tais como, *Ctenocephalides felis*, *Lucilia cuprina* e *Aedes aegypti*. A ação acaricida também foi constatada sobre ácaros hematófagos de galinhas poedeiras *Dermanyssus gallinae* e *Ornithonyssus sylviarum*, demonstrando que, além de atuar sobre os ácaros, é uma molécula segura para uso em poedeiras comerciais.

A escolha da ferramenta ideal para eliminar essas pragas presentes nas granjas deve somar características que permitam eliminar os ácaros, proteger os manipuladores/produtores, ser seguro para as aves e não deixar resíduos em ovos. A eficiência dessa molécula é um avanço importante.

O controle de ectoparasitas é um dos manejos importantes do processo produtivo na indústria de produção de ovos, tendo como objetivo reduzir os danos causados às aves assim como os prejuízos acarretados aos avicultores.



REFERÊNCIAS.

Perdoncini, P., et al., Efficacy of Exzolt® (1% fluralaner aqueous solution) in the treatment of infestations of Dermanyssus gallinae on laying hens. Poultry Science Association 108th Annual Meeting, Abstracts, 2019.
Perdoncini, P., et al. Efficacy of 1% Fluralaner Aqueous Solution in the treatment of infestations of Menacanthus cornutus on laying hens. 26th World's Poultry Congress, Abstracts, 2020.
Soares, N.C., et al., Efficacy of fluralaner (Exzolt) for the treatment of natural Allopsoroptoides galli infestations in laying hens. Poultry Science 101:102099, 2022.

Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos está de volta em 2023

Tradicional evento da agenda avícola brasileira, o Concurso de Bastos ficou suspenso por causa da pandemia; agora, volta com novidades, no dia 12 de julho, na semana da Festa do Ovo 2023.



Foto: Teresa Godoy

Depois de três anos fora da agenda avícola brasileira, o Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos volta a acontecer. E vem com muitas novidades. A principal delas é a organização, que agora passa a ser feita pelo Sindicato Rural de Bastos, principal entidade política e institucional que atende à avicultura desse município que é o mais tradicional produtor de ovos do país.

Bastos (SP) é também o pioneiro nessa modalidade de concurso que, há mais de 60 anos, faz a aferição da qualidade de ovos de galinhas e de codornas com rigorosos e científicos critérios técnicos. Suas regras e regulamentos basearam outros dois concursos criados posteriormente, o Concurso Capixaba, no Espírito Santo, e o Concurso de São Bento do Una, em Pernambuco.

O Sindicato Rural de Bastos informou à A Hora do Ovo que a comissão organizadora está sendo definida, assim como um novo formato para o Concurso. A previsão é de que até março seja divulgado o novo formato, assim como o regulamento do concurso, que é aberto aos avicultores de Bastos e região.

A data da realização é 12 de julho, a quarta-feira da semana em que acontece a tradicional Festa do Ovo, este ano realizada de 13 a 15 de julho (veja matéria na página 27)



Ceva e Tomodati e a doação à ABAI



Ceva e Tomodati na doação à Leão de Judá



APAE recebe ovos doados pela Ceva e Tomodati

Ceva promoveu ação solidária em Bastos (SP)

Empresa entregou caixas de ovos a três entidades assistenciais e estuda implantar na cidade o projeto “Um Ovo por dia”, com o apoio de clientes e da empresa Tomodati.

A campanha de responsabilidade social que a Ceva Saúde Animal promove no Brasil, nos vários eventos de que participa, chegou ao município de Bastos, no Oeste Paulista. E a ação inaugural no município aconteceu no dia 6 de dezembro de 2022, beneficiando três importantes entidades assistenciais da cidade.

Foram entregues caixas de ovos em doação a ABAI – Associação Beneficente de Amparo à Infância – que assiste crianças em idade pré-escolar; Associação Leão de Judá, que dá amparo educacional e assistencial a crianças e adolescentes com necessidade de apoio psicossocial; e a APAE, que atende crianças e adultos com variadas deficiências físicas e de cognição. Cada uma dessas entidades recebeu uma caixa com 360 ovos para apoiar a alimentação dos assistidos, pois todas elas oferecem, diariamente, refeições e lanches nos intervalos das atividades.

A entrega foi feita pelo médico veterinário Felipe Pelicioni, gerente de Marketing de Aves de Ciclo Longo da Ceva, acompanhado dos

médicos veterinários Carlos Onishi e Aureo Tanaka, da Tomodati, empresa que representa a Ceva em Bastos.

A doação está ligada à participação dos convidados da Ceva no jantar de comemoração da empresa na Festa do Ovo 2022, realizado em julho. Cada convidado foi incentivado a apoiar a campanha **Um ovo por dia**, através de um dispositivo colocado à mesa, o que totalizou os 1.080 ovos entregues no dia 6 de dezembro.

UM OVO POR DIA

Felipe Pelicioni disse que essa primeira ação solidária da Ceva em Bastos tem muitas chances de se manter de forma regular, pois a seriedade do trabalho que ele testemunhou nas entidades assistenciais o deixou bastante impressionado: “O projeto **Um Ovo por dia** é uma forma de devolver à comunidade o apoio que recebemos pelo nosso trabalho. E fazer isso em ações solidárias consistentes é um dos nossos desafios para 2023 na região de Bastos, até porque ficamos muito

satisfeitos com a organização dos trabalhos assistenciais que visitamos na cidade”, comentou.

Durante sua visita, Pelicioni viu que essa pode ser uma grande oportunidade de Bastos - através da sua força avícola - oferecer à Ceva e à Tomodati a possibilidade da multinacional francesa ter uma participação mais efetiva de apoio social na comunidade. E, assim, haver uma sinergia de apoios mútuos.

E é exatamente com essa visão que a empresa deve trabalhar este ano, mantendo o projeto **Um Ovo por dia** em Bastos pela Ceva Saúde Animal, de maneira contínua, com o apoio de seus clientes e representantes.

Projetos como esses são iniciativas que a multinacional vem desenvolvendo de maneira efetiva em outras regiões do país, além de ações solidárias em eventos - como nas últimas edições do Congresso da APA, Simpósio Brasil Sul de Avicultura e SIAVS 2022. Todos eles envolvendo profissionais diversos que atuam com avicultura de postura, de corte e também com a suinocultura.



FESTA DO OVO DE BASTOS 2023 será na segunda semana de julho

Foto: Teresa Godoy

Tradicional feira avícola acontece entre 13 e 15 de julho.

A feira avícola da Festa do Ovo de Bastos em 2023 vai acontecer de 13 a 15 de julho, em calendário definido pela Associação Cultural Nipo-Brasileira de Bastos, a Acenba. A informação é de Francisco Oura, o experiente organizador da exposição agro avícola.

Para garantir que a área de exposições seja totalmente ocupada exclusivamente por empresas do setor avícola, este ano, Oura garante que os valores dos stands serão os mesmos dos últimos anos: R\$ 5 mil cada espaço de 3 m x 3 m, sem montagem básica; e R\$ 6 mil com montagem básica.

“De uma maneira geral as empresas estão cortando custos e precisamos colaborar para trazer o máximo de empresas do segmento avícola, pois nosso objetivo é promover uma feira interessante para o avicultor e atrair o visitante do segmento. Como temos um bom espaço físico para isso e temos feito alterações estratégicas para atrair expositores e público, acreditamos no crescimento do evento”, comenta Oura.

As empresas interessadas podem entrar em contato com Francisco Oura para reservas de espaço pelo celular (14) 99704-1459.

PROGRAMAÇÃO POPULAR

A programação popular da Festa do Ovo - shows, parque de diversão e outras atrações populares - será mais estendida que a Feira Agroavícola, informa Manoel Rosa, prefeito de Bastos: “A princípio as atrações populares serão de 13 a 16 de julho, podendo ser antecipadas para o dia 12 de julho”. A indefinição se deve à necessidade de se fechar a grade de shows com os artistas que serão contratados para os shows musicais da Festa do Ovo, acontecimentos que atraem grande público da região.

Jornada Técnica amplia leque de novidades

O novo formato da Jornada Técnica de Bastos fez enorme sucesso em sua estreia em 2022, com palestrantes renomados, como Ciro Botini e José Luiz Tejon. A versão mais leve, entremeando novidades de marketing e estratégias e divulgação de negócios com espaços técnicos e temas importantes para a avicultura de postura, foi muito elogiada pelos avicultores e patrocinadores. Este ano, o Sindicato Rural de Bastos, entidade organizadora do evento, promete repetir a dose com ainda mais novidades.

Outros nomes importantes do cenário nacional deverão ser anunciados em breve, inclusive em parceria com o Sebrae, informa a direção do Sindicato Rural, reafirmando o compromisso de oferecer palestras técnicas abordando assuntos relevantes e atuais para a avicultura de postura brasileira.

A Jornada, que será no dia 14 de julho, a partir das 7h, no salão nobre do Kai-kan, o clube nikkey de Bastos, terá novidades para os patrocinadores, prometem os organizadores. Uma delas – e inédita nas 43 edições do evento – é a instalação do Estande Auditório, que estará montado no Recinto Kisuke Watanabe, onde acontece a Festa do Ovo. Ali, os patrocinadores Rubi e Diamante poderão realizar palestras para até 15 avicultores. O espaço terá estrutura de som e fone de ouvidos, com projeção e assentos para receber os participantes.



Foto: Teresa Godoy

“A expectativa é que as empresas patrocinadoras possam ter um espaço para apresentar seus produtos de forma livre para os avicultores presentes à feira”, informam os promotores.

Outra novidade é a volta do Concurso de Qualidade de Ovos, que as empresas poderão patrocinar junto com a Jornada, sem custos adicionais (veja matéria na página 25). As cotas de patrocínio já começaram a ser comercializadas. Mais informações com Tiago Henrique, gestor executivo do Sindicato, pelo celular (14) 99721 7253.

LECIPALM – emulsificante natural

Redução do custo da ração com ganho zootécnico



Atualmente, a energia da ração representa o principal custo na nutrição de poedeiras comerciais, e por isso é muito importante explorarmos o aproveitamento da energia da dieta. O uso de emulsificantes é uma ferramenta consagrada para melhorar o desempenho zootécnico e reduzir o custo total da ração.

JEAN NATEL

Zootecnista | Pesquisa e Desenvolvimento Sanex.



Fotos divulgação

KLEBER WATANABE

Zootecnista e gerente técnico comercial Sanex.



O LECIPALM é um emulsificante com funcionalidade similar ao processo natural de digestão de lipídeos, e vale relembrar alguns pontos importantes na fisiologia das aves.

A digestão das gorduras ocorre principalmente no intestino delgado. O ácido e a ação trituradora do estômago rompem as gorduras da dieta em partículas muito pequenas, que são enviadas em uma velocidade controlada ao duodeno. Ali, elas se misturam com agentes emulsificantes que produzem partículas estáveis. Os principais agentes emulsificantes são os ácidos biliares (DAVIES, 2002).

A assimilação de lipídeos no organismo pode ser dividida em quatro fases: emulsificação, hidrólise, formação de micela e absorção. A emulsificação é o processo de redução das gotículas de gordura a um tamanho que forme suspensão estável na água ou em soluções aquosas. No trato gastrointestinal, esta fase começa no estômago, quando os lipídeos são aquecidos à temperatura corpórea e submetidos às intensas ações de mistura, agitação e separação exercidas pelo estômago distal. No intestino delgado, é completada a emulsificação pela ação detergente dos sais biliares e dos fosfolipídios (Figura 01). Esses produtos da bile reduzem a tensão superficial dos lipídeos e permite que as gotículas sejam mais divididas e reduzidas de tamanho (CUNNINGHAM et al., 2004).

Os lipídeos estão sujeitos às ações das enzimas hidrolíticas enquanto estão recobertos pela bile, ou no estágio de gotículas emulsificadas. A hidrólise de triglicerídeos, o principal compo-

nente lipídico da dieta, ocorre devido à ação combinada das enzimas pancreática, lipase e co-lipase. Os produtos da digestão hidrolítica (ácidos graxos e monoglicerídeos) combinam-se com ácidos biliares e fosfolipídios para formar micelas, pequenos aglomerados hidrossolúveis de ácidos biliares e lipídeos (Figura 2). As micelas são consideravelmente menores que as gotículas de gorduras emulsificadas, das quais são derivadas. As micelas solúveis permitem a difusão dos lipídeos através do lúmen intestinal, dentro da camada de água estacionária e o contato íntimo dos lipídeos com a superfície absorviva da membrana apical. (CUNNINGHAM et al., 2004).

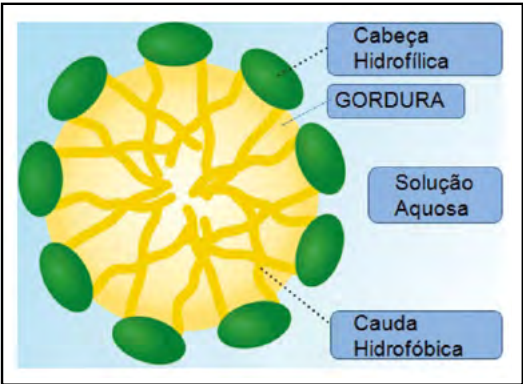


Figura 1 – Gotícula de gordura emulsificada, recoberta por bile. Devido à capacidade detergente dos sais biliares, a gotícula de gordura torna-se solúvel em água, e ocorre a hidrólise.

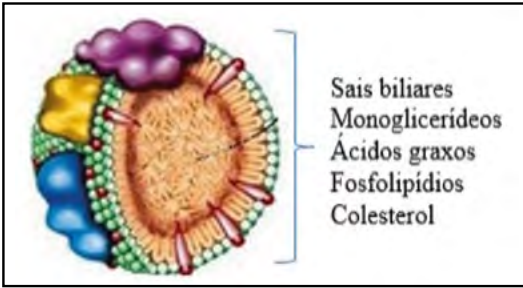


Figura 2 – Micela. Os produtos primários da hidrólise (ácidos graxos e monoglicerídeos) formam micelas junto com os sais biliares, fosfolipídios e colesterol e são absorvidos pelas células intestinais.

AÇÃO EMULSIFICANTE DA BILE

Os hepatócitos sintetizam ácidos biliares a partir do colesterol, que é quase totalmente insolúvel em água, mas as alterações químicas envolvidas na conversão do colesterol em ácidos biliares resultam em uma molécula com um lado solúvel em água (hidrofílico), e o outro lado solúvel em lipídeo (hidrofóbico), sendo assim anfipática. Esta combinação hidrofóbico-hidrofílico é uma propriedade dos detergentes, que podem tornar os lipídeos solúveis em água (CUNNINGHAM et al., 2004).

Os ácidos biliares são produzidos no retículo endoplasmático liso dos hepatócitos. Quando são secretados das células para a luz canalicular, os ácidos biliares removem alguns dos componentes da membrana celular: fosfolipídios e colesterol. Esses constituintes – fosfolipídios, colesterol e ácidos biliares – são os principais componentes funcionais da bile e importantes para a digestão e absorção de gorduras (CUNNINGHAM et al., 2004).

A função dos sais biliares, que depende das suas propriedades anfipáticas, é a de solubilizar os lipídeos da dieta. Sem os sais biliares, os lipídeos seriam insolúveis na solução aquosa do lúmen intestinal e menos acessíveis à digestão e absorção. Nesse aspecto, o primeiro papel dos sais biliares é emulsificar os lipídeos da dieta. Os sais biliares com carga negativa circundam os lipídeos, criando gotículas lipídicas no lúmen intestinal. As cargas negativas dos sais biliares repelem-se umas às outras, de modo que as gotículas se dispersam, aumentando a área de superfície para as enzimas digestivas (Figura 03). Sem a emulsificação, os lipídeos alimentares iriam se unir em grandes “bolhas” e pequena área de superfície para a digestão (CONSTANZO, 2007).

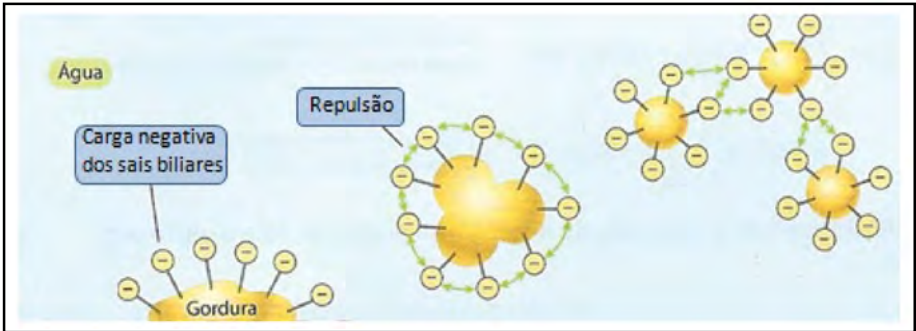


Figura 3 – A emulsificação fragmenta a gota de gordura, aumentando a superfície de contato entre o lipídeo e as enzimas lipase e co-lipase.

O segundo papel dos sais biliares é formar micelas com os produtos da digestão lipídica, incluindo monoglicerídeos e ácidos graxos. O núcleo da micela contém esses produtos lipídicos e sua superfície é revestida por sais biliares. As porções hidrofóbicas das moléculas de sais biliares estão dissolvidas no núcleo lipídico da micela, e as porções hidrofílicas, na solução aquosa do lúmen intestinal. Desse modo, os produtos hidrofóbicos da digestão lipídica são dissolvidos no ambiente aquoso (CONSTANZO, 2007).

COMPOSIÇÃO DA BILE

Os constituintes orgânicos da bile são: sais biliares (50%), pigmentos biliares como a bilirrubina (2%), colesterol (4%) e fosfolipídios (40%). A bile também contém eletrólitos e água, que são secretados pelas células que revestem os ductos biliares.

- Os sais biliares (incluindo os ácidos biliares), constituem 50% dos componentes orgânicos da bile. O fígado conjuga os ácidos biliares com os aminoácidos glicina ou taurina para formar os sais biliares. Como consequência, totaliza oito sais biliares, cada um nomeado com o ácido biliar correspondente e o aminoácido da conjugação (ex. ácido glicocólico e ácido taurocólico). Essa etapa de conjugação torna-os muito mais solúveis em água. A função dos ácidos biliares é emulsificar os lipídeos da dieta e solubilizar os produtos da digestão de gordura.
- Os fosfolipídios e o colesterol também são secretados na bile pelos hepatócitos e estão incluídos nas micelas, junto com os produtos da digestão lipídica. De modo semelhante aos sais biliares, os fosfolipídios são anfipáticos e ajudam os sais biliares na formação das micelas. As porções hidrofóbicas dos fosfolipídios apontam para o interior da micela, e as hidrofílicas se dissolvem na solução aquosa intestinal.
- A bilirrubina, um pigmento amarelado resultante do metabolismo da hemoglobina, é o principal pigmento biliar. Esse pigmento é responsável pela coloração das fezes.
- Íons e água são secretados na bile pelas células epiteliais que revestem os ductos biliares.

PRINCIPAIS EMULSIFICANTES

Com exceção da lecitina, que é um fosfolipídio, a maioria dos emulsificantes são ésteres parciais de ácidos graxos de origem animal ou vegetal e alcoóis polivalentes, como glicerol, propilenoglicol, sorbitol, sacarose, etc. Os principais emulsificantes utilizados pela indústria alimentícia são os monoglicerídeos e os ésteres de ácidos lácticos. Os ésteres de ácido láctico são produtos da reação do ácido esteárico com o ácido láctico.

- LECIPALM emulsificante natural – é formado por uma mescla de fosfolipídios, triglicerídeos e glicolipídeos, carboidratos e carotenoides, sendo as propriedades tensoativas provenientes da estrutura molecular dos fosfolipídios, que são formados por uma porção hidrofóbica e outra hidrofílica. Os fosfolipídeos presentes na lecitina de soja integral são representados pela fosfatidilcolina, fosfatidiletanolamina, fosfatidilinositol e ácido fosfatídico. A matéria-prima Lecitina de Soja Integral serve ainda como importante fonte de colina, fósforo, fitosteróis e ácidos graxos ômega 3 e 6. O enriquecimento do produto com ácidos graxos de cadeia média e agentes precursores de sais biliares torna o produto mais eficaz, econômico e estável.

SUIAVES - Representante Sanex no Brasil

www.suiaves.com.br

E-mail: contato@suiaves.com.br

Congresso da APA 2023 apresenta programação para a 20ª edição do evento, em março

Confira a íntegra do programa técnico do Congresso, que acontece entre 14 e 16 de março, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto (SP), com Pré-Congresso CEVA no dia 13.

13 de março - Pré-Congresso CEVA - 16:00 – 18:00h
COQUETEL: 18h00 – 20h00

14 de março
08:00h ~ 08:15h - Credenciamento.

PAINEL SOBRE SAÚDE INTESTINAL

08:15h ~ 09:00h - **Impacto da homeostase da microbiota intestinal na saúde e produtividade de galinhas poedeiras** - Prof. Yordan Martínez Aguilar – Escola Agrícola Panamericana de Zamorano – Honduras.
09:00h ~ 09h45h - **Imunoestimulação: o que é de fato comprovado?** - Breno Beirão – UFPR (Universidade Federal do Paraná).
09:45h ~ 10:15h - Egg Break.
10:15h ~ 11:00h - **Uso de antibióticos promotores de crescimento na produção de galinhas poedeiras: riscos e oportunidades** - Deyse Fernanda Woerner Galle – Elanco.
11:00h ~ 11:45h - **Efeitos práticos do uso de aditivos alternativos aos antibióticos melhoradores do desempenho** - Lucio Francelino Araújo – FZEA/USP.
11:45h ~ 12:00h – Debate.
12:00h ~ 14:00h – Almoço.
14:00h ~ 14:45h - **Biosseguridade – a porta de entrada pela fábrica de rações** - Susana Cazerta – ADM.
14:45h ~ 15:30h - **Pontos críticos de controle em fábrica de ração.** Flávio Andrade Queiroz Guimarães – Polinutri.
15:30h ~ 15:40h – Debate.
15:40h ~ 16:10h - Egg Break.
16:10h ~ 16:55h - **Ferramentas financeiras para proteção dos custos de aquisição de grãos** - Pedro Dabés – Manhattan Investimentos.
16:55 h ~ 17:40h – **Proteção ovariana como estratégia para alcançar 500 ovos/ave alojada** - Livia Barbosa – Pancosma.
17:40h ~ 17:50h – Debate.
17:50h ~ 18:50h – **O impacto do consumo de ovos em uma dieta saudável** - Prof. Dra. Maria Luz – University of Connecticut.
19:00h - **Abertura oficial do Congresso da APA 2023.**
20:00h – Coquetel.

15 de março

08:00h ~ 08:15h – **Premiação Melhor Trabalho “Outras Áreas”.**
08:15h ~ 08:30h – **Premiação Melhor Trabalho “Sanidade”.**
08:30h ~ 09:15h – **Influenza aviária: recomendações de controle e seus impactos técnicos e econômicos** - Med. Vet. Fernando Navarro – Hy-Line – México.
09:15h ~ 09:55h – **Qualidade da casca: aspectos essenciais da poedeira comercial moderna** - Prof. Dr. Douglas Emygdio de Faria – FZEA/USP.
09:55h ~ 10:25h – Egg Break.
10:25h ~ 11:05h – **Integridade do epitélio respiratório e a sua relação com a ocorrência de doenças em poedeiras comerciais.** Profa. Terezinha Knobl – FMVZ/USP.
11:05h ~ 11:15h – Debate.
11:15h ~ 12:15h – **Espaço Empresarial Vaxxinova.**
Tema: **Cada ovo importa: Medir é simples, analisar e acompanhar faz a**

diferença nos resultados - Jenniffer Godinho Ferreira Pimenta - gerente de produtos da linha de Postura Comercial Vaxxinova.
12:15h ~ 14:00h – Almoço.
14:00h ~ 14:45h – **Status antioxidante e a relação entre nutrição e qualidade interna dos ovos** - Peter Surai – Vitagene and Health Research Centre, Escócia.
14:45h ~ 15:30 – **Efeitos de níveis de energia sobre o consumo de ração e desempenho de poedeiras comerciais** - Prof. Michael Persia – Virginia Tech (USA).
15:30 ~ 15:45h – Debate
15:45h ~ 16:15h – Egg Break.
16:15h ~ 17:15h – **Espaço Empresarial Nutrivet.**
Tema: **Tricinophós – Fonte alternativa de fósforo verdadeiro na nutrição animal** - Prof. Claudson Brito (Univ. Federal de Sergipe) e Msc Hitalo José Barbosa (Granja Mantiqueira).
17:15h ~ 18:15h – **Palestra Magistral** - Alexandre de Barros.
18:15h ~ 20:00h – Happy Hour – Chopp Colorado.
20:00h ~ 22:00h – Jantar.

16 de março

08:00h ~ 08:15h – **Premiação Melhor Trabalho “Manejo”**
08:15h ~ 08:30h – **Premiação Melhor Trabalho “Nutrição”**

PAINEL SAÚDE ÚNICA

08:30h ~ 09:10h – **Necessidade da Vigilância e Notificação para Epidemiologia de New Castle e Influenza Aviária** - Bruno Pessamilio (MAPA).
09:10h ~ 09:50h – **A importância da sustentabilidade e ambiência na produção de ovos de consumo.** - Sullivan Alves (Diretora Técnica ABPA).
09:50h ~ 10:00h – Debate.
10:00h ~ 10:30h – Egg Break.
10:30h ~ 11:10h – **Novos desafios de SST - segurança e saúde do trabalho na inocuidade do produto ovo** - Moacir Cerigueli (ABPA).
11:10h ~ 11:50h – **Conceito de saúde única no produto ovo** - Oliveira Caetano de Freitas Neto – UFMG.
11:50h ~ 12:00h – Debate.
12:00h ~ 13:30h – Almoço.

PAINEL INSPEÇÃO SANITÁRIA EM CENTRO DE PROCESSAMENTO DE OVOS (C.P.O.)

13:30h ~ 14:10h – **Registro de estabelecimento no Mapa – entraves nos processos de registro e reformas em C.P.O.** - Carla de Cassia Silva Bueno.
14:10 ~ 14:50h – **Limpeza e higienização do ambiente e máquinas na C.P.O.** - Paulo Barretto – Engenheiro de alimentos da CRIARE – Consultoria e Engenharia de Alimentos.
14:50h ~ 15:10h – Egg Break.
15:10 ~ 15:50h – **De matéria-prima inadequada não se produz ovoprodutos de boa qualidade** - Lisa Garcia Botega.
15:50h ~ 16:30h – **Dúvidas sobre portaria 612 DIPOA** - Ivana Faria e Arina Lima.
16:30 – **Encerramento.**

Para maiores informações e inscrições no Congresso da APA 2023 acesse o site do evento: www.congressodeovos.com.br

XX CONGRESSO DE OVOS



XX CONGRESSO APA

**DE 14 A 16 DE
MARÇO**

2023

SITE:

www.congressodeovos.com.br

mais informações:

atendimento@apa.com.br

NOVAMUNE[®]



PARE

O CICLO DE GUMBORO

**A ÚNICA VACINA CONTRA GUMBORO DESENVOLVIDA
ESPECIFICAMENTE PARA AVES DE POSTURA!**

Permite redesenhar os programas vacinais em poedeiras.

Ceva Saúde Animal Ltda • SAC 0800 770 0355 • sac@ceva.com

www.ceva.com.br

